

JULHO CULTURAL DE ACUPE: CARTOGRAFANDO GRUPOS, INSTITUIÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS QUE FAZEM O NEGO FUGIDO E AS CARETAS DE ACUPE

Weslei Reis Dos Santos¹
Cristiane Santos Souza²

RESUMO

RESUMO

O Julho Cultural de Acupe é uma tradicional celebração cultural e artística realizada aos domingos de todo o mês de julho no distrito de Acupe, localizado no município de Santo Amaro, no Recôncavo da Bahia. O festival celebra a cultura e a história do município, mostrando suas manifestações culturais. Durante os finais de semana acontecem atividades ligadas aos grupos culturais, a exemplo de oficinas, palestras e cortejos que circulam pelas ruas de Acupe. Dentre estas manifestações culturais se destacam o Nego Fugido e as tradicionais Caretas de Acupe, com origem no período colonial, criadas por pessoas escravizadas, que hoje nos conta uma parte desta história de resistência. Esta proposta pretende apresentar alguns aspectos destas manifestações, que foram cartografadas durante o trabalho de pesquisa realizado no âmbito do projeto: Memórias Negras e Africanas: cartografando saberes, práticas culturais e artísticas e literárias no Recôncavo Baiano, que objetiva cartografar as produções bibliográficas e literárias, os saberes e práticas artísticas, e culturais no Recôncavo Baiano; mapear e caracterizar os grupos, instituições culturais, artísticas e formativas negras que atuam nos territórios de conhecimento do Recôncavo; visitar grupos, instituições culturais, artísticas e formativas negras identificadas. O trabalho contribui para a diversidade, inclusão e transformação social ao valorizar e dar visibilidade às manifestações culturais negras de Acupe, especialmente o Nego Fugido e as Caretas de Acupe, reconhecendo-as como expressões de memória, identidade e resistência de um povo que teve sua cultura quase apagada durante séculos de escravidão. A pesquisa também promove inclusão ao ser desenvolvida de forma colaborativa, envolvendo pesquisadores, estudantes, membros da comunidade, educadores e agentes culturais na produção do conhecimento. Ao cartografar e registrar saberes e práticas artísticas, e culturais do território, o trabalho contribui para a preservação da memória negra, para o reconhecimento dos conhecimentos produzidos pela comunidade que tanto luta para o fortalecimento de sua identidade e participação social. Esta proposta pretende, portanto, apresentar algumas reflexões a partir das leituras e dos registros empíricos produzidos durante Julho Cultural de Acupe, ocorrida neste ano de 2026. Vale dizer que a pesquisa tem sido desenvolvida de forma colaborativa, envolvendo pesquisadoras, pesquisadores, estudantes, membros das comunidades que participam, educadores e outros agentes culturais. Cabe ressaltar que este projeto se insere em uma perspectiva metodológica qualitativa de caráter etnográfico.

Agradecimentos: à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), a comunidade de Acupe, especialmente a dona Raimunda pela acolhida em sua residência, as lideranças da casa das caretas de Acupe, agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, e CNPQ pela oportunidade.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

Palavras-chave: Território; Manifestações culturais; Acupe/Santo Amaro.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, IHL, Discente,
wesleisantosbhu@gmail.com¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, IHL, Docente,
criskasouza@unilab.edu.br²